

REVISTA VERDE GRANDE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ISSN 1806-6764

Revista Verde Grande	Montes Claros	v.1	n.1	p. 1-171	jun./ago.-2005
----------------------	---------------	-----	-----	----------	----------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

REITOR

Professor Paulo César Gonçalves de Almeida

VICE-REITORA

Professora Tânia Marta Maia Fialho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Professor Geraldo Antônio dos Reis

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Giulliano Vieira Mota

COORDENADOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Humberto Velloso Reis

CONSELHO EDITORIAL

Anelito de Oliveira

Carlos Dayrell

Felipe Gabrich

Ivo das Chagas

João Batista Almeida Costa

Maria Helena de Souza Ide

Maria Ivete Soares de Almeida

Nestor Sant'anna

Raquel Mendonça

CONSELHO EXECUTIVO

Giulliano Vieira Mota

Maria Helena de Souza Ide

Paulo César Júnior

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

PREFEITO

Athos Avelino Pereira

VICE-PREFEITO

Sued Kennedy Parrela Botelho

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Paulo Ribeiro

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA

João Rodrigues

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Gilmar Ribeiro dos Santos

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Paulo César Júnior

DIREÇÃO DE ARTE

João Rodrigues

PROJETO GRÁFICO

Maria Rodrigues Mendes

FOTOGRAFIAS

Ângela Martins Ferreira

Revista Verde Grande / Universidade Estadual de Montes Claros -
Unimontes, Prefeitura Municipal de Montes Claros, Secretarias
Municipais de Cultura, Educação e Meio Ambiente. – Vol. 1, n.1
(jun./ago. 2005)- . - Montes Claros, MG : Ed. Unimontes, 2005.
v. 1, n. 1, 171 p. : 26 cm.

Trimestral

ISSN 1806-6764

1. Cultura 2. Educação 3. Meio Ambiente I. Universidade Estadual de
Montes Claros. II. Prefeitura Municipal de Montes Claros, (MG).
Secretaria Municipal de Cultura. Secretaria Municipal de Educação.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente. III. Título

CDD 306 – Cultura

370 – Educação

304.2 – Meio Ambiente

Catálogo elaborado por Maria Gorete J. C. Cordeiro, CRB-6 1.932

E

ficiência econômica, justiça social e proteção ambiental. É através desses três pilares, definidos na construção da Agenda 21, por representantes de 175 países, durante a Eco 92, que estamos buscando desenvolver as políticas públicas do meio ambiente na abrangência do nosso município.

Todavia, antes de qualquer coisa, é preciso ficar bem claro que o nosso principal propósito é a gestão participativa. A palavra “da moda”, a palavra mágica do atual contexto é *parceria*. E não é para menos. Todos os bons resultados verificados recentemente na situação política nacional, sobretudo nas questões ligadas ao meio ambiente, só foram possíveis graças ao desenvolvimento de profícuas parcerias.

As parcerias garantem a eficiência econômica. Atuando em sintonia, sem atropelar umas às outras – e sim em condições de apoio mútuo, duas ou mais instituições, sem dúvida alguma, além de reduzir os gastos, otimizam bons resultados.

As parcerias também garantem a justiça social. Irmanadas num objetivo comum, instituições têm condições de promover, entre outros intentos, o desenvolvimento sustentável. No caso de Montes Claros, a cidade sustentável que tanto queremos só será possível com um trabalho conjunto, em que a principal meta de todos os parceiros seja, a todo momento, a qualidade de vida e a dignidade do cidadão sertanejo.

As parcerias garantem, ainda, a proteção ambiental. Somente com o esforço de todos ao mesmo tempo, e não com cada um de nós atuando para o lado que melhor nos convém, teremos condições de suprir demandas há muito reclamadas para a população, como, por exemplo, a restauração de praças, parques e jardins; o tratamento de esgoto; a recuperação de bacias hidrográficas; a implantação do aterro sanitário, e tantas outras realizações necessárias, as quais precisaríamos de um exemplar inteiro da REVISTA VERDE GRANDE para citá-las.

A Prefeitura de Montes Claros estabelece, através da REVISTA VERDE GRANDE, um importante marco. Em primeiro lugar, pela fundamental parceria com a nossa UNIMONTES, mola propulsora do desenvolvimento regional, em prol do meio ambiente, cuja difusão aqui se faz, principalmente, através da cultura e da educação. Depois, por estarmos juntos, Prefeitura e UNIMONTES, compreendendo que o êxito de políticas públicas depende, sobretudo, de informação e consciência.

Com toda certeza, essa parceria não ficará restrita à REVISTA VERDE GRANDE. Avançaremos. Somente por meio de parcerias como esta, teremos condições de delinear as formas da cidade sustentável que tanto almejamos.

P

ara nós, da UNIMONTES, é motivo de satisfação participarmos do lançamento desta primeira edição da REVISTA VERDE GRANDE, em parceria com a Prefeitura de Montes Claros – através das Secretarias de Cultura, Educação e do Meio Ambiente –, representando importante espaço para as manifestações e o debate em torno das potencialidades e das políticas públicas voltadas à preservação dos recursos naturais.

Constitui missão precípua da Universidade Estadual de Montes Claros “*atender a demanda da sociedade por serviços de sua competência, em especial, os da saúde, da educação e do desenvolvimento social e econômico, vinculando-os às atividades de ensino, pesquisa e extensão*”. Assim, participar deste projeto é, com certeza, reafirmar o compromisso e comprometimento institucionais com a sociedade regional, sobretudo com os seus cidadãos.

Falar em defesa do meio ambiente é, na verdade, falar na própria sobrevivência. A comunidade acadêmica, especialmente na UNIMONTES, nunca esteve indiferente a essas questões e, ao longo do tempo, através de seminários, da pesquisa ou do debate no interior dos cursos e dos Centros, tem manifestado a sua permanente preocupação diante da constante – e intolerável – agressão aos recursos naturais das regiões onde atuamos.

Fomentamos e incentivamos o debate, a partir do respeito às opiniões e manifestações divergentes, mesmo porque no âmbito da Universidade não se pode admitir a “*ditadura*” de opinião, havendo espaço, vez e voz para todas as correntes. No entanto, a questão ambiental deve ser seriamente discutida, com a paixão que o tema requer e a prudência exigida para a sua solução.

A REVISTA VERDE GRANDE, ao nosso ver, está e estará se oferecendo como tribuna para a exposição e o debate livre em torno dos problemas ambientais registrados no norte de Minas e nos vales do Jequitinhonha e Mucuri. Aqui devem ser árbitros e julgadores os leitores e o bom senso!

Finalmente, em nome dos demais dirigentes, dos professores, servidores técnico-administrativos e dos acadêmicos, saudamos esta parceria, na certeza de que, conscientes das nossas responsabilidades e da nossa missão, haveremos de produzir os resultados desejados pelas cidadãs e pelos cidadãos.

Lutar pelo meio ambiente é lutar pela vida!

REVISTA VERDE GRANDE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO: INTRODUÇÃO ÀS COISAS SIMPLES <i>Paulo César Júnior e Paulo Ribeiro</i>	9
NÓS: OS TROPEIROS <i>Anelito de Oliveira</i>	12
A QUALIDADE AMBIENTAL NA CIDADE DE MONTES CLAROS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES <i>Maria Ivete Soares de Almeida e Anete Marília Pereira</i>	20
A APROPRIAÇÃO DIFERENCIADA DO SOLO NA CIDADE DE MONTES CLAROS E OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS <i>Marcos Esdras Leite e Anete Marília Pereira</i>	28
AS ÁGUAS DO RIACHÃO: O ECOLOGISMO DE SOBREVIVÊNCIA DO POVO SERTANEJO <i>Carlos Eduardo Mazzeo Silva</i>	40
RIACHÃO, DIMENSÃO AMBIENTAL: A SUSTENTABILIDADE EM DISCUSSÃO <i>Centro de Agricultura Alternativa</i>	46
ZÉ COCO DO RIACHÃO: O VERDADEIRO VÔO DAS GARÇAS <i>Jacqueline Pereira e Luís Grilo Nobre</i>	54
A TRANSPOSIÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO – RISCOS PREVISÍVEIS, CONSEQUÊNCIAS INCALCULÁVEIS <i>Manifesto ao País</i>	58
OLHOS URBANOS <i>Aroldo Pereira</i>	66
MOC: MINHA TERRA <i>Darcy Ribeiro</i>	70
BETO COM BITUCA: MILTON NASCIMENTO ENTREVISTA O AFILHADO DO ORGULHO MONTES-CLARINO	78
QUANDO O BRASIL PÁRA PARA FALAR DE MONTES CLAROS: RETRATOS DE BETO GUEDES NAS PENAS DE OUTROS ÍCONES	82

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TOMBAMENTO: PRÉDIOS CORREM RISCO DE DESABAMENTO	
<i>Raquel Mendonça</i>	86
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO: HISTÓRIA E SAUDOSIMO	
<i>Virgílio de Paula</i>	96
DE CAMINHO DE BRITA, CAPIM COR-DE-ROSA E IGREJA DOS MORRINHOS	
<i>Clarice Sarmiento</i>	100
UMA CATEDRAL PARA MONTES CLAROS: TOCANDO EM MITOS, REVENDO ATOS E BOATOS	
<i>Dimas Lúcio Fulgêncio</i>	104
NO TEMPO DA ONÇA E DO REI	
<i>Apolo Heringer Lisboa</i>	108
VOCÊ SABE O QUE ACONTECEU EM MONTES CLAROS DIA 13 DE AGOSTO DO ANO PASSADO?	
<i>João Balaio</i>	112
INQUIETAÇÕES DE UM BANDO DE MALUCOS NA ERA DA CULTURA	
<i>Reginauro Silva</i>	124
QUADRINHOS, CULTURA E ECOLOGIA	
<i>Márcia Braga</i>	128
CABARET DE PRATES NAS NOITES DO SERTÃO DE MINAS (...E DO TEXAS TAMBÉM!)	
<i>Elpidio Rocha</i>	134
O CLÁSSICO DO FUTEBOL DE MONTES CLAROS	
<i>Josecé Alves dos Santos</i>	140
UM ESPELHO DE PEIXES, ÍNDIOS E BAMBUS	
<i>Conceição Melo</i>	150
PAISAGEM ABSTRATA	
<i>Felipe Gabrich</i>	156
Ensaio Fotográfico: FESTAS DE AGOSTO	
<i>Angela Martins Ferreira</i>	160
SOBRE OS AUTORES	169